



Universidade Federal de São Carlos  
Departamento de Engenharia de Produção



# Otimização Linear Contínua e Discreta (Tópicos Avançados em PCSP)

PPGEP, UFSCar - Semestre 01/2022  
Prof. Dr. Pedro Munari (munari@dep.ufscar.br)

Tópico 8.1: Complexidade de Algoritmos em Otimização

# Objetivos deste tópico

- ▶ Estudar os conceitos de complexidade computacional, com enfoque em problemas de otimização;
- ▶ Estudar a análise de pior caso baseada em tempo computacional;
- ▶ Conhecer alguns exemplos de algoritmos de tempo polinomial e não-polinomial.

# Complexidade computacional

Estudo e classificação de algoritmos e problemas;

# Complexidade computacional

Estudo e classificação de algoritmos e problemas;

- ▶ Ajuda a compreender quão difícil pode ser resolver um dado problema, tipicamente em relação ao tempo computacional;

# Complexidade computacional

Estudo e classificação de algoritmos e problemas;

- ▶ Ajuda a compreender quão difícil pode ser resolver um dado problema, tipicamente em relação ao tempo computacional;

Dado um modelo que descreva o problema e os dados de suas instâncias, estamos preocupados com o tempo computacional para resolvê-lo;

# Complexidade computacional

Estudo e classificação de algoritmos e problemas;

- ▶ Ajuda a compreender quão difícil pode ser resolver um dado problema, tipicamente em relação ao tempo computacional;

Dado um modelo que descreva o problema e os dados de suas instâncias, estamos preocupados com o tempo computacional para resolvê-lo;

- ▶ Estamos interessados em determinar quando um problema pode ser resolvido em tempo  $O(l^k)$ , sendo  $k$  uma constante fixa e  $l$  uma medida do tamanho da entrada necessária para descrever os dados do problema.

# Complexidade computacional

- ▶ Intuitivamente, relacionamos o tempo computacional ao tamanho do problema, baseando-se no número de variáveis e número de restrições;

# Complexidade computacional

- ▶ Intuitivamente, relacionamos o tempo computacional ao tamanho do problema, baseando-se no número de variáveis e número de restrições;
- ▶ Porém, olharmos apenas para isso pode levar a conclusões equivocadas!



# Complexidade computacional

- ▶ Intuitivamente, relacionamos o tempo computacional ao tamanho do problema, baseando-se no número de variáveis e número de restrições;
- ▶ Porém, olharmos apenas para isso pode levar a conclusões equivocadas!
- ▶ Além disso, o ideal é termos uma medida de tempo que seja independente das características de um computador específico;

# Complexidade computacional

- ▶ Intuitivamente, relacionamos o tempo computacional ao tamanho do problema, baseando-se no número de variáveis e número de restrições;
- ▶ Porém, olharmos apenas para isso pode levar a conclusões equivocadas!
- ▶ Além disso, o ideal é termos uma medida de tempo que seja independente das características de um computador específico;
- ▶ Vamos considerar o número de operações elementares (p.ex. adições, multiplicações, comparações, etc.) e assumir que cada operação elementar seja executada em uma unidade de tempo.

# Complexidade computacional

## ▷ Definições e notação

- ▶ Nosso enfoque será na complexidade de problemas de programação inteira-mista, que podem ser descritos na forma geral:

# Complexidade computacional

## ▷ Definições e notação

- ▶ Nosso enfoque será na complexidade de problemas de programação inteira-mista, que podem ser descritos na forma geral:

$$\max\{cx + hy \mid Ax + Gy \leq b, x \in \mathbb{Z}_+^n, y \in \mathbb{R}_+^p\},$$

sendo  $m, n, p \in \mathbb{Z}_+^n$ , com  $m > 0$  e  $p + n \geq 1$ ;  $c, h, A, G, b$  matrizes com coeficientes inteiros e dimensões  $1 \times n$ ,  $1 \times p$ ,  $m \times n$ ,  $m \times p$  e  $m \times 1$ , respectivamente

# Complexidade computacional

## ▷ Definições e notação

- ▶ Nosso enfoque será na complexidade de problemas de programação inteira-mista, que podem ser descritos na forma geral:

$$\max\{cx + hy \mid Ax + Gy \leq b, x \in \mathbb{Z}_+^n, y \in \mathbb{R}_+^p\},$$

sendo  $m, n, p \in \mathbb{Z}_+^n$ , com  $m > 0$  e  $p + n \geq 1$ ;  $c, h, A, G, b$  matrizes com coeficientes inteiros e dimensões  $1 \times n$ ,  $1 \times p$ ,  $m \times n$ ,  $m \times p$  e  $m \times 1$ , respectivamente (obs.: assumimos coeficientes inteiros sem perda de generalidade em relação a coeficientes racionais);

# Complexidade computacional

## ▷ Definições e notação

- ▶ Nosso enfoque será na complexidade de problemas de programação inteira-mista, que podem ser descritos na forma geral:

$$\max\{cx + hy \mid Ax + Gy \leq b, x \in \mathbb{Z}_+^n, y \in \mathbb{R}_+^p\},$$

sendo  $m, n, p \in \mathbb{Z}_+^n$ , com  $m > 0$  e  $p + n \geq 1$ ;  $c, h, A, G, b$  matrizes com coeficientes inteiros e dimensões  $1 \times n$ ,  $1 \times p$ ,  $m \times n$ ,  $m \times p$  e  $m \times 1$ , respectivamente (obs.: assumimos coeficientes inteiros sem perda de generalidade em relação a coeficientes racionais);

- ▶ Programação linear e programação inteira-pura são casos particulares.

# Complexidade computacional

## ▷ Definições e notação

- ▶ Um problema consiste em um número infinito de instâncias;

# Complexidade computacional

## ▷ Definições e notação

- ▶ Um problema consiste em um número infinito de instâncias;
- ▶ Uma instância é especificada pela designação de valores numéricos, chamados de **dados**, aos parâmetros do problema;



# Complexidade computacional

## ▷ Definições e notação

- ▶ Um problema consiste em um número infinito de instâncias;
- ▶ Uma instância é especificada pela designação de valores numéricos, chamados de **dados**, aos parâmetros do problema;
- ▶ O tamanho de um problema fica definido como a quantidade de informação necessária para representar a instância;

# Complexidade computacional

## ▷ Definições e notação

- ▶ Um problema consiste em um número infinito de instâncias;
- ▶ Uma instância é especificada pela designação de valores numéricos, chamados de **dados**, aos parâmetros do problema;
- ▶ O tamanho de um problema fica definido como a quantidade de informação necessária para representar a instância;
  - ▶ Por exemplo, inteiros  $m$  e  $n$ , vetores e matrizes  $b$ ,  $c$ ,  $A$ ;

# Complexidade computacional

## ▷ Definições e notação

- ▶ Um problema consiste em um número infinito de instâncias;
- ▶ Uma instância é especificada pela designação de valores numéricos, chamados de **dados**, aos parâmetros do problema;
- ▶ O tamanho de um problema fica definido como a quantidade de informação necessária para representar a instância;
  - ▶ Por exemplo, inteiros  $m$  e  $n$ , vetores e matrizes  $b$ ,  $c$ ,  $A$ ;
  - ▶ Em geral, usamos uma representação binária desses dados.

# Complexidade computacional

## ▷ Definições e notação

- ▶ Um problema consiste em um número infinito de instâncias;
- ▶ Uma instância é especificada pela designação de valores numéricos, chamados de **dados**, aos parâmetros do problema;
- ▶ O tamanho de um problema fica definido como a quantidade de informação necessária para representar a instância;
  - ▶ Por exemplo, inteiros  $m$  e  $n$ , vetores e matrizes  $b$ ,  $c$ ,  $A$ ;
  - ▶ Em geral, usamos uma representação binária desses dados. Um número inteiro positivo  $x$ , tal que  $2^k \leq x < 2^{k+1}$ , é representado por um vetor  $(\delta_0, \delta_1, \dots, \delta_k)$  tal que:

$$x = \sum_{i=0}^k \delta_i 2^i, \quad \delta_i \in \{0, 1\}.$$

- ▶ Note que  $k \leq \log_2 x < k + 1$ .

# Complexidade computacional

## ▷ Definições e notação

- ▶ Seja  $X$  um problema de otimização que consiste em um número infinito de instâncias  $d_1, d_2, \dots$ ;

# Complexidade computacional

## ▷ Definições e notação

- ▶ Seja  $X$  um problema de otimização que consiste em um número infinito de instâncias  $d_1, d_2, \dots$ ;
- ▶ Os dados de uma dada instância  $d_i$  são descritos por uma cadeia binária de tamanho  $l_i = l(d_i)$ ;

# Complexidade computacional

## ▷ Definições e notação

- ▶ Seja  $X$  um problema de otimização que consiste em um número infinito de instâncias  $d_1, d_2, \dots$ ;
- ▶ Os dados de uma dada instância  $d_i$  são descritos por uma cadeia binária de tamanho  $l_i = l(d_i)$ ;
- ▶ Seja  $A$  um algoritmo capaz de resolver qualquer instância de  $X$  em tempo finito;

# Complexidade computacional

## ▷ Definições e notação

- ▶ Seja  $X$  um problema de otimização que consiste em um número infinito de instâncias  $d_1, d_2, \dots$ ;
- ▶ Os dados de uma dada instância  $d_i$  são descritos por uma cadeia binária de tamanho  $l_i = l(d_i)$ ;
- ▶ Seja  $A$  um algoritmo capaz de resolver qualquer instância de  $X$  em tempo finito;
- ▶ O tempo de execução de  $A$  é representado pela função  $g_A : X \rightarrow \mathbb{R}_+$



# Complexidade computacional

## ▷ Definições e notação

- ▶ Seja  $X$  um problema de otimização que consiste em um número infinito de instâncias  $d_1, d_2, \dots$ ;
- ▶ Os dados de uma dada instância  $d_i$  são descritos por uma cadeia binária de tamanho  $l_i = l(d_i)$ ;
- ▶ Seja  $A$  um algoritmo capaz de resolver qualquer instância de  $X$  em tempo finito;
- ▶ O tempo de execução de  $A$  é representado pela função  $g_A : X \rightarrow \mathbb{R}_+$
- ▶ O ideal seria termos uma expressão para  $g_A$  que dependesse de  $l$ , o tamanho da cadeia binária que descreve os dados;

# Complexidade computacional

## ▷ Definições e notação

- ▶ Seja  $X$  um problema de otimização que consiste em um número infinito de instâncias  $d_1, d_2, \dots$ ;
- ▶ Os dados de uma dada instância  $d_i$  são descritos por uma cadeia binária de tamanho  $l_i = l(d_i)$ ;
- ▶ Seja  $A$  um algoritmo capaz de resolver qualquer instância de  $X$  em tempo finito;
- ▶ O tempo de execução de  $A$  é representado pela função  $g_A : X \rightarrow \mathbb{R}_+$
- ▶ O ideal seria termos uma expressão para  $g_A$  que dependesse de  $l$ , o tamanho da cadeia binária que descreve os dados;
- ▶ Entretanto, sabemos que duas instâncias de mesmo tamanho, podem não ter o mesmo tempo de execução e, assim, precisamos de uma **medida agregada** para as instâncias de mesmo tamanho;

# Complexidade computacional

## ▷ Definições e notação

- ▶ Para isso, vamos usar uma medida de **pior caso**.

# Complexidade computacional

## ▷ Definições e notação

- ▶ Para isso, vamos usar uma medida de **pior caso**.
- ▶ O tempo de execução associado a todas as instâncias de tamanho  $k$  é então definido por:

$$f_A(k) = \max\{g_A(d_i) : l(d_i) = k\}$$

# Complexidade computacional

## ▷ Definições e notação

- ▶ Para isso, vamos usar uma medida de **pior caso**.
- ▶ O tempo de execução associado a todas as instâncias de tamanho  $k$  é então definido por:

$$f_A(k) = \max\{g_A(d_i) : l(d_i) = k\}$$

- ▶ Assim, temos a vantagem de ter uma garantia absoluta a respeito do tempo de execução, que é independente de uma distribuição de probabilidades e fácil de analisar;

# Complexidade computacional

## ▷ Definições e notação

- ▶ Para isso, vamos usar uma medida de **pior caso**.
- ▶ O tempo de execução associado a todas as instâncias de tamanho  $k$  é então definido por:

$$f_A(k) = \max\{g_A(d_i) : l(d_i) = k\}$$

- ▶ Assim, temos a vantagem de ter uma garantia absoluta a respeito do tempo de execução, que é independente de uma distribuição de probabilidades e fácil de analisar;
- ▶ Por outro lado, é altamente conservadora e pode falhar em expressar a realidade, especialmente quando uma grande porcentagem de instâncias de um dado tamanho pode ser resolvida rápida, enquanto apenas algumas poucas levam tempo relativamente grande.

# Complexidade computacional

## ▷ Definições e notação

- ▶ Dado que estamos interessados em uma análise de pior caso, vamos caracterizar  $f_A(k)$  usando a notação  $O$ -grande;

# Complexidade computacional

## ▷ Definições e notação

- ▶ Dado que estamos interessados em uma análise de pior caso, vamos caracterizar  $f_A(k)$  usando a notação  $O$ -grande;
- ▶ Assim, dizemos que  $f(k)$  é  $O(g(k))$  sempre que existir uma constante positiva  $c$  e um inteiro positivo  $k'$  tais que:

$$f(k) \leq cg(k), \text{ para todo inteiro } k \geq k'.$$



# Complexidade computacional

## ▷ Definições e notação

- ▶ Dado que estamos interessados em uma análise de pior caso, vamos caracterizar  $f_A(k)$  usando a notação  $O$ -grande;
- ▶ Assim, dizemos que  $f(k)$  é  $O(g(k))$  sempre que existir uma constante positiva  $c$  e um inteiro positivo  $k'$  tais que:

$$f(k) \leq cg(k), \text{ para todo inteiro } k \geq k'.$$

- ▶ Por exemplo, o polinômio  $k_1 + k_2 + \dots + k^p$  é  $O(k^p)$ ;

# Complexidade computacional

## ▷ Definições e notação

- ▶ Dado que estamos interessados em uma análise de pior caso, vamos caracterizar  $f_A(k)$  usando a notação  $O$ -grande;
- ▶ Assim, dizemos que  $f(k)$  é  $O(g(k))$  sempre que existir uma constante positiva  $c$  e um inteiro positivo  $k'$  tais que:

$$f(k) \leq cg(k), \text{ para todo inteiro } k \geq k'.$$

- ▶ Por exemplo, o polinômio  $k_1 + k_2 + \dots + k^p$  é  $O(k^p)$ ;
- ▶ **Atenção para  $k \geq k'$  na definição: estamos considerando apenas o comportamento assintótico da função, conforme  $k \rightarrow \infty$ .**

# Complexidade computacional

▷ Algoritmos de tempo polinomial e problemas na classe  $\mathcal{P}$

## Complexidade computacional

- ▷ Algoritmos de tempo polinomial e problemas na classe  $\mathcal{P}$ 
  - ▶ Um **algoritmo**  $A$  é dito ser de **tempo polinomial** para o problema  $X$  se  $f_A(k)$  é  $O(k^p)$  para algum  $p$  fixo;

## Complexidade computacional

▷ Algoritmos de tempo polinomial e problemas na classe  $\mathcal{P}$

- ▶ Um **algoritmo**  $A$  é dito ser de **tempo polinomial** para o problema  $X$  se  $f_A(k)$  é  $O(k^p)$  para algum  $p$  fixo;
- ▶ Seja  $\mathcal{P}$  a **classe de problemas** que podem ser resolvidos em **tempo polinomial**;

# Complexidade computacional

## ▷ Algoritmos de tempo polinomial e problemas na classe $\mathcal{P}$

- ▶ Um **algoritmo**  $A$  é dito ser de **tempo polinomial** para o problema  $X$  se  $f_A(k)$  é  $O(k^p)$  para algum  $p$  fixo;
- ▶ Seja  $\mathcal{P}$  a **classe de problemas** que podem ser resolvidos em **tempo polinomial**;
- ▶ Assim, um **problema**  $X$  está em  $\mathcal{P}$  se, e somente se, existe um algoritmo de tempo polinomial para resolver  $X$ ;

# Complexidade computacional

## ▷ Algoritmos de tempo polinomial e problemas na classe $\mathcal{P}$

- ▶ Um **algoritmo**  $A$  é dito ser de **tempo polinomial** para o problema  $X$  se  $f_A(k)$  é  $O(k^p)$  para algum  $p$  fixo;
- ▶ Seja  $\mathcal{P}$  a **classe de problemas** que podem ser resolvidos em **tempo polinomial**;
- ▶ Assim, um **problema**  $X$  está em  $\mathcal{P}$  se, e somente se, existe um algoritmo de tempo polinomial para resolver  $X$ ;
- ▶ Um tema de bastante interesse em complexidade computacional, está na diferença (ou não!) entre problemas que se sabe pertencer a  $\mathcal{P}$  e aqueles para os quais não se conhece nenhum algoritmo de tempo polinomial.

# Complexidade computacional

## ▷ Algoritmos de tempo exponencial

- ▶ Uma função  $f$  é dita ser *exponencial* se para constantes  $c_1, c_2 > 0$  e  $d_1, d_2 > 1$  e um inteiro positivo  $k'$ , tivermos:

$$c_1 d_1^k \leq f(k) \leq c_2 d_2^k, \text{ para todo inteiro } k \geq k'.$$



# Complexidade computacional

## ▷ Algoritmos de tempo exponencial

- ▶ Uma função  $f$  é dita ser *exponencial* se para constantes  $c_1, c_2 > 0$  e  $d_1, d_2 > 1$  e um inteiro positivo  $k'$ , tivermos:

$$c_1 d_1^k \leq f(k) \leq c_2 d_2^k, \text{ para todo inteiro } k \geq k'.$$

- ▶ Um exemplo de algoritmo de tempo exponencial é a enumeração completa de  $2^k$  vetores binários  $k$ -dimensionais;

# Complexidade computacional

## ▷ Algoritmos de tempo exponencial

- ▶ Uma função  $f$  é dita ser *exponencial* se para constantes  $c_1, c_2 > 0$  e  $d_1, d_2 > 1$  e um inteiro positivo  $k'$ , tivermos:

$$c_1 d_1^k \leq f(k) \leq c_2 d_2^k, \text{ para todo inteiro } k \geq k'.$$

- ▶ Um exemplo de algoritmo de tempo exponencial é a enumeração completa de  $2^k$  vetores binários  $k$ -dimensionais;
- ▶ A função  $2^k$  não é limitada por nenhum polinômio em  $k$  e se torna demasiadamente grande para valores relativamente pequenos de  $k$ ;

# Complexidade computacional

## ▷ Algoritmos de tempo exponencial

- ▶ Uma função  $f$  é dita ser *exponencial* se para constantes  $c_1, c_2 > 0$  e  $d_1, d_2 > 1$  e um inteiro positivo  $k'$ , tivermos:

$$c_1 d_1^k \leq f(k) \leq c_2 d_2^k, \text{ para todo inteiro } k \geq k'.$$

- ▶ Um exemplo de algoritmo de tempo exponencial é a enumeração completa de  $2^k$  vetores binários  $k$ -dimensionais;
- ▶ A função  $2^k$  não é limitada por nenhum polinômio em  $k$  e se torna demasiadamente grande para valores relativamente pequenos de  $k$ ;
- ▶ Por exemplo, se tivermos  $k = 60$  e cada operação elementar do algoritmo levar 1 microssegundo, então realizar  $2^k$  operações levará mais de 300 séculos para finalizar, enquanto um algoritmo que requer  $k^5$  operações finalizaria em menos de 15 minutos.

# Complexidade computacional

▷ Tempos de execução de acordo com a função de complexidade

Função Complexidade	Tamanho $n$					
	10	20	30	40	50	60
$n$	0,00001 segundo	0,00002 segundo	0,00003 segundo	0,00004 segundo	0,00005 segundo	0,00006 segundo
$n^2$	0,0001 segundo	0,0004 segundo	0,0009 segundo	0,0016 segundo	0,0025 segundo	0,0036 segundo
$n^3$	0,001 segundo	0,008 segundo	0,027 segundo	0,064 segundo	0,125 segundo	0,216 segundo
$n^5$	0,1 segundo	3,2 segundos	24,3 segundos	1,7 minuto	5,2 minutos	13,0 minutos
$2^n$	0,001 segundo	1,0 segundo	17,9 minutos	12,7 dias	35,7 anos	366 séculos
$3^n$	0,059 segundo	58 minutos	6,5 anos	3855 séculos	$2 \times 10^8$ séculos	$1,3 \times 10^{13}$ séculos
$n!$	3,628 segundos	771,4 séculos	$8,4 \times 10^{16}$ séculos	$2,5 \times 10^{32}$ séculos	$9,6 \times 10^{48}$ séculos	$2,6 \times 10^{66}$ séculos

Arenales et al. (2007)

# Complexidade computacional

## ▷ Em termos gerais...

- ▶ Um algoritmo é rápido/eficiente quando seu tempo de execução é limitado superiormente por uma função polinomial que depende do tamanho da instância;
- ▶ Um problema é fácil quando existe um algoritmo rápido que garanta uma solução ótima.

# Complexidade computacional

## ▷ Exemplo 1: Método simplex

- ▶ O método simplex é o grande responsável pelo sucesso da aplicação da Otimização Linear e Pesquisa Operacional;

# Complexidade computacional

## ▷ Exemplo 1: Método simplex

- ▶ O método simplex é o grande responsável pelo sucesso da aplicação da Otimização Linear e Pesquisa Operacional;
- ▶ Praticamente todo software de otimização inclui o simplex como método padrão na resolução de problemas de programação linear;

# Complexidade computacional

## ▷ Exemplo 1: Método simplex

- ▶ O método simplex é o grande responsável pelo sucesso da aplicação da Otimização Linear e Pesquisa Operacional;
- ▶ Praticamente todo software de otimização inclui o simplex como método padrão na resolução de problemas de programação linear;
- ▶ Na teoria, o método simplex possui tempo de execução de ordem exponencial :(
  - ▶ Klee V., Minty, G.J. (1972) How good is the simplex algorithm? In: Shisha, O. (ed) Inequalities: III. Acad. Press, New York.



# Complexidade computacional

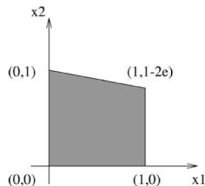
▷ [https://doi.org/10.1007/978-0-387-74759-0\\_339](https://doi.org/10.1007/978-0-387-74759-0_339)

## Klee–Minty Examples

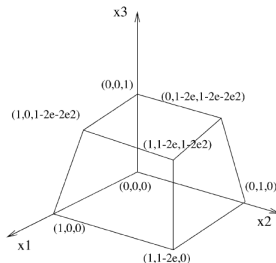
The Klee–Minty examples of order  $n$  are the linear problems of the form

$$(7) \quad \begin{cases} \max & \sum_{j=1}^n \varepsilon^{n-j} x_j \\ \text{s.t.} & x_1 \leq 1 \\ & 2 \sum_{j=1}^{i-1} \varepsilon^{i-j} x_j + x_i \leq 1, \\ & \quad i = 2, \dots, n, \\ & x_j \geq 0, \quad j = 1, \dots, n, \end{cases}$$

where  $0 < \varepsilon \leq 1/3$ . In this section we will show that the feasible region of (7) is a slightly perturbed cube of dimension  $n$ , see Fig. 1 and Fig. 2. The optimal solution is  $(0, 0, \dots, 1) \in \mathbf{R}^n$  and the optimal value is 1. A cube of dimension  $n$  has  $2^n$  vertices. In the next section we will describe pivoting rules that force the simplex method to pass through all the vertices of the Klee–Minty examples. These pivoting rules require  $2^n - 1$  iterations before optimality is reached and, hence, they are exponential.



Linear Programming: Klee–Minty Examples, Figure 1  
Feasible region of Klee–Minty example of order  $n = 2$



Linear Programming: Klee–Minty Examples, Figure 2  
Feasible region of Klee–Minty example of order  $n = 3$

# Complexidade computacional

## ▷ Exemplo: Método simplex

- ▶ Por outro lado, existem algoritmos de tempo polinomial para resolver problemas de programação linear, como o Método Elipsóide e os Métodos de Pontos Interiores;

# Complexidade computacional

## ▷ Exemplo: Método simplex

- ▶ Por outro lado, existem algoritmos de tempo polinomial para resolver problemas de programação linear, como o Método Elipsóide e os Métodos de Pontos Interiores;
- ▶ O Método Elipsóide, embora polinomial, é ineficiente na prática e nunca teve uma implementação competitiva; (*breakthrough* teórico ao mostrar que problemas de programação linear são *fáceis*!

# Complexidade computacional

## ▷ Exemplo: Método simplex

- ▶ Por outro lado, existem algoritmos de tempo polinomial para resolver problemas de programação linear, como o Método Elipsóide e os Métodos de Pontos Interiores;
- ▶ O Método Elipsóide, embora polinomial, é ineficiente na prática e nunca teve uma implementação competitiva; (*breakthrough* teórico ao mostrar que problemas de programação linear são  *fáceis*!)
- ▶ Métodos de pontos interiores tem complexidade  $O(\sqrt{n}L)$ ,  $O(nL)$ ;

# Complexidade computacional

## ▷ Exemplo: Método simplex

- ▶ Por outro lado, existem algoritmos de tempo polinomial para resolver problemas de programação linear, como o Método Elipsóide e os Métodos de Pontos Interiores;
- ▶ O Método Elipsóide, embora polinomial, é ineficiente na prática e nunca teve uma implementação competitiva; (*breakthrough* teórico ao mostrar que problemas de programação linear são *fáceis*!)
- ▶ Métodos de pontos interiores tem complexidade  $O(\sqrt{n}L)$ ,  $O(nL)$ ;
- ▶ Ainda assim, o método simplex pode ter melhor desempenho que métodos de pontos interiores na prática.

# Complexidade computacional

## ▷ Exemplo: Problema do Caixeiro Viajante

- ▶ Dado um conjunto de cidades, o Problema do Caixeiro Viajante (PCV) consiste em determinar uma rota que visite cada cidade exatamente uma vez e retorne à cidade inicial;

# Complexidade computacional

## ▷ Exemplo: Problema do Caixeiro Viajante

- ▶ Dado um conjunto de cidades, o Problema do Caixeiro Viajante (PCV) consiste em determinar uma rota que visite cada cidade exatamente uma vez e retorne à cidade inicial;
- ▶ É extremamente simples de explicar, até uma criança consegue compreendê-lo! (já foi tema de um desafio em caixa de cereais);

# Complexidade computacional

## ▷ Exemplo: Problema do Caixeiro Viajante

- ▶ Dado um conjunto de cidades, o Problema do Caixeiro Viajante (PCV) consiste em determinar uma rota que visite cada cidade exatamente uma vez e retorne à cidade inicial;
- ▶ É extremamente simples de explicar, até uma criança consegue compreendê-lo! (já foi tema de um desafio em caixa de cereais);
- ▶ Por outro lado é extremamente difícil de ser resolvido :(



# Complexidade computacional

## ▷ Exemplo: Problema do Caixeiro Viajante

- ▶ Dado um conjunto de cidades, o Problema do Caixeiro Viajante (PCV) consiste em determinar uma rota que visite cada cidade exatamente uma vez e retorne à cidade inicial;
- ▶ É extremamente simples de explicar, até uma criança consegue compreendê-lo! (já foi tema de um desafio em caixa de cereais);
- ▶ Por outro lado é extremamente difícil de ser resolvido :(
- ▶ Está em uma classe de problemas para os quais não se conhece nenhum algoritmo de tempo polinomial para resolução.

# Complexidade computacional

## ▷ Algumas observações

- ▶ Existem algoritmos que não são de tempo polinomial nem exponencial:
  - ▶ Alguns possuem função de complexidade com taxa de crescimento mais que polinomial mas menor que exponencial (p.ex.  $k^{\log k}$ );
  - ▶ Algumas funções têm taxa de crescimento maior que exponencial (p.ex.  $k^{k^k}$ );

# Complexidade computacional

## ▷ Algumas observações

- ▶ Existem algoritmos que não são de tempo polinomial nem exponencial:
  - ▶ Alguns possuem função de complexidade com taxa de crescimento mais que polinomial mas menor que exponencial (p.ex.  $k^{\log k}$ );
  - ▶ Algumas funções têm taxa de crescimento maior que exponencial (p.ex.  $k^{k^k}$ );
- ▶ Embora tenhamos dado ênfase ao tempo computacional, a quantidade de memória computacional usada para resolver um problema também é importante:
  - ▶ Se  $X \in \mathcal{P}$ , deve existir um algoritmo para  $X$  cuja memória necessária seja uma função polinomial do tamanho da entrada (embora o contrário não seja verdadeiro).

# Complexidade computacional

## ▷ Algumas observações

- ▶ Tempo exponencial também pode ocorrer quando o número de cálculos é em função do tamanho dos números da entrada;

# Complexidade computacional

## ▷ Algumas observações

- ▶ Tempo exponencial também pode ocorrer quando o número de cálculos é em função do tamanho dos números da entrada;
- ▶ Seja  $\theta$  o maior inteiro em uma dada instância;

# Complexidade computacional

## ▷ Algumas observações

- ▶ Tempo exponencial também pode ocorrer quando o número de cálculos é em função do tamanho dos números da entrada;
- ▶ Seja  $\theta$  o maior inteiro em uma dada instância;
- ▶ Assumindo representação binária dos dados, temos que  $\theta$  é definido por uma cadeia de tamanho  $O(\log \theta)$ ;

# Complexidade computacional

## ▷ Algumas observações

- ▶ Tempo exponencial também pode ocorrer quando o número de cálculos é em função do tamanho dos números da entrada;
- ▶ Seja  $\theta$  o maior inteiro em uma dada instância;
- ▶ Assumindo representação binária dos dados, temos que  $\theta$  é definido por uma cadeia de tamanho  $O(\log \theta)$ ;
- ▶ Assim, um algoritmo que requer  $\theta$  passos é no mínimo de tempo exponencial.

- ▶ Obrigado pela atenção!
- ▶ Dúvidas?